

## **TRANSTORNOS DE HUMOR E USO ABUSIVO DE ÁLCOOL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS**

Mônica Pereira Fernandes (UFSJ)

Prof<sup>a</sup> Ms. Ivanize Valéria dos Santos Lima (UFSJ)

### **INTRODUÇÃO**

Oportunamente, nas últimas duas décadas, várias pesquisas vêm abordando a questão da comorbidade entre substâncias psicoativas e os transtornos psiquiátricos. Os profissionais de saúde mental, principalmente os da área psi envolvidos com os atendimentos à população com severo sofrimento mental e comprometimentos emocionais e cognitivos, não raro, se deparam com situações complicadas na clínica quanto à definição do tratamento mais adequado. Atualmente, o complicador observado mais freqüente a comorbidade entre transtorno mental e o abuso de álcool e outras drogas.

Este estudo foi pensado a partir de atuação da prática clínica em Saúde Mental dentro da atenção primária à saúde em um município no interior de Minas Gerais. A demanda atendida neste nível de atenção à saúde nesta localidade é diversificada e volumosa, abrangendo desde crises vitais e existenciais, passando por urgências psiquiátricas até casos estabilizados de esquizofrenia, depressão recorrente e bipolaridade, incluindo o crescente aparecimento de casos de drogadição e suas comorbidades com diferentes transtornos mentais. No atendimento de tão eclética demanda, foi-se, percebendo no decorrer dos atendimentos, que o abuso e dependência de álcool vêm acompanhando o transtorno maior de maneira cada vez mais freqüente, sendo considerado como um diagnóstico secundário. Secundário mas que consiste em vários implicadores importantes para a remissão ou atenuação do transtorno maior.

Os transtornos de humor, quadros extremamente freqüentes entre a demanda que procura atendimento no serviço de Saúde Mental do município, estão sendo acompanhados por padrões de consumo de álcool cada vez mais elevados, principalmente aos finais de semana, configurando assim um modo de beber pesado episódico. Por ser uma observação empírica, é que houve a

necessidade de verificar se a associação entre transtornos de humor e abuso de álcool já existente na literatura.

Para fundamentar as percepções advindas da prática profissional cotidiana, foi realizado este estudo, que consiste no levantamento bibliográfico acerca do consumo abusivo de álcool co-mórbido aos transtornos de humor. A pesquisa foi realizada a partir de buscas em três bancos de dados. Foi delimitada a utilização de referências dos últimos 10 anos, pois se constituem estudos mais atualizados e completos, apresentando de maneira mais fidedigna a situação do consumo de álcool e abordagem e tratamento dos transtornos de humor no Brasil hoje.

## **MÉTODO**

Trata-se de um estudo feito a partir da coleta de dados através de fontes secundárias - artigos brasileiros nos últimos 10 anos - que abordam o tema transtornos de humor e uso abusivo de álcool, motivado por experiências empíricas dentro da atuação como psicóloga da Saúde Mental inserida na atenção primária à saúde. Assim sendo, este estudo é caracterizado como integrativo, que viabiliza a aplicabilidade de evidências advindas de diversos estudos anteriores à incorporação e significação de aspectos verificados na atuação prática. O levantamento dos artigos foi realizado nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BSV), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library on-line (SCIELO). Os descritores utilizados foram: 'transtornos de humor', 'uso abusivo de álcool' e 'comorbidade' e suas combinações na língua portuguesa. Os critérios de inclusão dos artigos neste estudo foram: publicações em português e em revistas brasileiras; artigos na íntegra que abordem a temática comorbidade de transtornos de humor de uso abusivo de álcool; publicados e indexados nos últimos 10 anos nos referidos banco de dados.

## **RESULTADOS**

A amostra final obtida neste estudo foi de vinte e nove artigos, selecionados de acordo com os critérios de inclusão supracitados, sendo nove provenientes da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), treze da LILACS e dois da

SCIELO. Observou-se que no tema específico aqui pesquisado não foi encontrada nenhuma fonte. As combinações feitas na investigação levaram a artigos que tratam, prioritariamente, de comorbidades psiquiátricas amplas e difusas onde se encontram os transtornos de humor juntamente com outros, relacionados com o uso de substâncias psicoativas em geral. Portanto, conclui-se que os transtornos de humor como fatores de predisposição ao abuso de álcool, que é o foco deste estudo, não foi encontrado de maneira específica em artigos brasileiros, mas sim dentro de estudos que tratam de comorbidade psiquiátricas e uso e abuso de substâncias psicoativas em um contexto geral amplo.

## **DISCUSSÃO**

Este estudo foi motivado por constatações empíricas no campo da Saúde Mental. O atendimento de uma demanda eclética - característica da recebida na atenção primária à saúde- instiga os profissionais nela inseridos a problematizar e hipotetizar sobre situações vivenciadas cotidianamente. E a pesquisa através de estudos anteriores faz com que intervenções mais eficazes sejam pensadas e outras formas de atuar sejam consideradas, transpondo práticas já realizadas e instituídas.

A dissociação entre os quadros psiquiátricos e o abuso de substâncias psicoativas parecem ainda ser uma recorrente nas práticas dos profissionais da área psi. Geralmente, se sentem capazes e instrumentalizados para atender pacientes deprimidos, maníacos, ansiosos ou para intervir com pacientes abusadores ou dependentes químicos, mas raramente para lidar quadros híbridos, mistos, ou seja, co-mórbidos, principalmente com o uso de substâncias psicoativas.

Apesar deste estudo não ter encontrado artigos publicados no Brasil que tratem especificamente de transtornos de humor e abuso de álcool, algumas considerações importantes e pertinentes foram verificadas no que se diz respeito aos quadros co-mórbidos de maneira generalista, tais como: abordagens interdisciplinares nos tratamentos de quadros co-mórbidos, grande número de pesquisa na área de consumo de substâncias psicoativas, avanços farmacológicos e consideração de fatores psicossociais.

O importante é que, apesar de lacunas em questões relevantes, como a comorbidade entre transtornos de humor e o abuso de álcool, tem-se visto um grande esforço e um aumento crescente de estudiosos da área de Saúde Mental em se dedicar aos quadros co-mórbidos, mesmo que seja de maneira difusa e ampla e o interesse dos profissionais em conhecer o assunto para lidar adequadamente com esta demanda.